

APRESENTAÇÃO

Conquanto a primeira legislação antirracista date de 1951, as ações afirmativas para população negra no Brasil ganharam expressão a partir dos anos 2000, com as experiências das universidades. De fato, a partir da intensa participação brasileira na Conferência de Durban³ e dos compromissos assumidos no respectivo plano de ação, as desigualdades raciais passaram a assumir maior espaço na agenda governamental.

As desigualdades entre negros e brancos, o racismo e seus efeitos foram objeto de constante denúncia do movimento social negro, estudiosos e demais ativistas. No entanto, o propalado mito da democracia racial promoveu imaginário social que obstou o reconhecimento do racismo e das desigualdades raciais pelo governo brasileiro e por vários setores sociais.

 [Acesse
o PDF](#)